

## Hospitais do Porto devem 152 mil horas/19 mil dias de descanso “roubados” aos enfermeiros

13 Dezembro, 2016



Desde há muito que a Direção Regional do Porto do SEP tem denunciado a situação da grave carência de enfermeiros existente nos hospitais da região.

A situação é de tal forma preocupante que, os enfermeiros, para além de verem aumentada a sua carga horária semanal, veem-se obrigados a:

- Responsabilizarem-se por um número de utentes maior que o desejável;
- A prescindirem dos seus períodos de descanso;
- Efetuarem turnos de 12 horas consecutivas;
- Ausência dos descansos entre turnos como a lei prevê.

Desta forma, poderão estar em causa a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados e mesmo a sua efetiva realização, o que acarreta consequências gravíssimas para as populações e para os enfermeiros.

É inaceitável que, por parte do Ministério da Saúde, não tenha havido a preocupação de autorizar a admissão de enfermeiros suficientes para por cobro à situação caótica que se vive na maioria dos serviços e, de uma vez por todas, pagar as milhares de horas em débito aos enfermeiros.

O SEP fez uma denúncia pública, no dia 14 de Dezembro às 10h30, frente ao Hospital de S. João.

